

DF - Águas Claras

Obras em Águas Claras e na EPIA

Governador autoriza construção de rede de esgotos e estação de tratamento na cidade. Rodovia ganhará dois viadutos

Paola Lima
Da equipe do Correio

Arotina do governador Joaquim Roriz, nos últimos dias, tem sido marcada por lançamentos de editais, assinatura de ordens de serviços e anúncios de obras. As medidas começaram em agosto, quando o Governo do Distrito Federal lançou um pacote com 108 obras a serem executadas até o início do ano que vem. Elas variam de intervenções no trânsito — para melhorar o fluxo de veículos e re-

duzir o número de acidentes — a equipamentos de infra-estrutura nas cidades.

A beneficiada, ontem, foi Águas Claras, onde o governador assinou duas ordens de serviços. Duas obras vão ter início na região: a construção da rede de esgotos da cidade e a da estação elevatória de tratamento, por meio da qual será repassado o esgoto coletado na região para a rede do Guará. Orçada em R\$ 1,3 milhão, a obra deve ser concluída em seis meses.

O foco de atenção do GDF, na

última semana, porém, foi a Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA). Dois dos balões da pista — o do Catetinho, na entrada do Gama, e o do Torto — vão ganhar viadutos para desafogar o fluxo de carros. As obras custarão em torno de R\$ 4 milhões e isolará o tráfego de veículos pesados nos cruzamentos e desvios da via.

“Queremos eliminar as manobras perigosas e os grandes congestionamentos, que oferecem riscos aos mais de 40 mil motociclistas que diariamente passam em cada um desses locais”, afirmou Tadeu Filippelli, secretário de Obras do GDF.

Além dessas obras, já estão em andamento na EPIA a construção das vias marginais (na altura da Candangolândia) e o

alargamento da pista. Em uma segunda etapa, a estrada vai receber também dois viadutos, uma passarela e uma via de ligação com a L2 Norte.

EIXÃO NORTE

Do pacotão do governo constam outras obras de trânsito. As passagens subterrâneas do Eixão Norte vão ser inauguradas no sábado, 4 de dezembro. Previstas no projeto inicial do Eixo, as passagens da Asa Norte, ao contrário das que há na Asa Sul, só foram abertas este ano.

As oito passagens custaram aos cofres do governo R\$ 1,6 milhão. “O projeto é igual ao original; só incluimos as rampas para deficientes”, disse Filippelli. No mesmo sábado, o GDF vai inaugurar ainda a Praça de Portugal,

totalmente restaurada.

Ao todo, o conjunto de obras do governo vai custar R\$ 94 milhões. O governador faz questão de esconder a origem dos recursos, o que ele considera “segredo de Estado”. “Não há interesse em dizer de onde vieram os recursos que estamos conseguindo para fazer todo esse trabalho. Esse é o *pulo do gato*. Se o governo passado não sabia arrecadar, eu sei. Tá”.

Estão previstas ainda as obras de pavimentação e saneamento de Santa Maria, São Sebastião e Samambaia. Elas dependem do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que só devem chegar em março de 2000.

Ronaldo de Oliveira



Roriz foi a Águas Claras para assinar as ordens de serviços